

Editorial

Prezadas(os) leitoras(es),

Devido à situação em que nos encontramos, torna-se necessário que façamos uma breve dissertação a respeito do processo de construção do número atual da Revista Abordagens. Deixar esclarecidos publicamente os elementos exteriores ao processo de editoração que se tornam interiores, pois afetam diretamente a vida de todos os componentes do corpo editorial deste periódico.

O ano de 2020 vem sendo marcado por uma série de desastres que são potencializados pelo momento histórico e político que estamos experienciando. Além dos ataques sistemáticos à educação pública e gratuita, à pesquisa e ao Estado de Direito, nos encontramos imersos em uma crise de saúde pública e sanitária: uma pandemia de proporção global. Isso tudo somado a uma má gestão de crise por parte do Governo Federal, o que, conseqüentemente, fez com que esse momento crítico que havia se apresentado inicialmente como algo passageiro se tornasse um longo e duradouro processo: uma crise maior que intensificou as várias outras crises.

Pela excepcionalidade da situação e pela ingerência por parte dos responsáveis em conter tal momento – responsáveis por apenas tentar minimizar as conseqüências advindas daí –, o país a princípio parou, afetando desta forma não apenas as vidas particulares dos sujeitos, mas também o andamento, inicialmente, da pesquisa no Brasil. Nosso periódico viu-se obrigado a parar, com o objetivo de que o coletivo que compõe nosso grupo editorial pudesse se (r)estabelecer depois dessa mudança tão brusca na sociabilidade de uma forma geral.

No exato momento em que escrevemos este editorial, tal situação está longe de ser sanada e os ataques à educação pública e gratuita, à pesquisa no Brasil e ao Estado de Direito continuam acontecendo, tudo isso tendo como agravante o fator pandemia. Mas como uma grande mestra havia dito em uma de suas falas públicas: “O compromisso político da ciência é continuar produzindo ciência”. É exatamente pensando nisso que gostaríamos de apresentar o terceiro número de nosso periódico, o dossiê “Ambiente e Sociedade”, correspondente ao período de 2020.1, organizado por Zoraide Souza Pessoa e Rylanneive Leonardo Pontes Teixeira, vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Urbanos e Regionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPEUR-UFRN).

O dossiê é composto pelos seguintes artigos: “Práticas educativas e socioambientais em uma comunidade atingida por barragem”, de Givanilton de Araújo Barbosa; “TEKO ARANDU: a relação entre cultura e hábitos alimentares dos Guarani Mbyá da Aldeia Indígena Ribeirão Silveira em Bertioga – SP”, de Solange Cabral Alves e Milena Ramires; “ÑANDE REKÓ: um diálogo entre o conhecimento tradicional e o uso de recursos naturais pelos Guarani Mbyá, na Reserva indígena Ribeirão Silveira em Bertioga – SP”, de Jaqueline Alves Cabral Dornelas e Milena Ramires; “Entre montanhas e dores: a dependência da mineração e a vivência do desastre em Mariana”, de Jéssica Lorrany de Jesus Silva.

Além dos quatro artigos que compõem o dossiê, temos o prazer de anunciar a estreia da mais nova sessão que estará, a partir de então, presente na revista, intitulada homonimamente de “Abordagens”, tendo como texto inicial o ensaio “Sociologia digital ou Sociologia do digital”, escrito por Serge Kantembera. Finalizamos a edição com a sessão de resenhas com os textos “A raça, o Outro e as fronteiras do pertencimento”, de Andréa Franco, e “Da aventura empreendedora à depressão nervosa: revisitando a obra” de Idayane Gonçalves Soares.

Boa leitura!

Ícaro Yure Freire de Andrade
e Comissão Editorial.